

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO TRANSVERSAL

Relatoria: Yzis Oliveira Pontes Pereira
Filipe Matheus Correia Vieira

Autores: Hanelly Olívia de Sousa Soares
Wesley Italo Ferreira de Oliveira Silva
Mailson Marques de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O autocuidado é definido como o conjunto de ações realizadas pelo próprio indivíduo para manutenção da saúde e bem-estar. Está associado a fatores físicos, psicológicos e clínicos. Em pacientes com insuficiência cardíaca (IC), as evidências destacam que o autocuidado é insatisfatório o que impacta na qualidade de vida e desfechos clínicos desfavoráveis. **Objetivos:** Avaliar o autocuidado de pacientes com IC. **Metodologia:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário na cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi composta por 34 pacientes em follow-up. Os participantes foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: pacientes com diagnóstico de IC, com idade ≥ 18 anos, independente da etiologia e da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE). Os dados foram coletados por meio de dois instrumentos: 1) Caracterização sociodemográfica e clínica; 2) European Heart Failure Self-care Behavior Scale (EHFScBS), versão traduzida e adaptada para o português, que avalia o comportamento de autocuidado. A EHFScBS possui 12 itens, com único domínio, com escores que podem variar de 12 a 60 pontos. Quanto maior a pontuação, pior o comportamento de autocuidado. **Resultados:** Participaram 34 pacientes com IC, dos quais 55,9% residiam no município de João Pessoa/PB, com média de idade de 58,4 ($\pm 8,89$) anos, sendo 67,6% do sexo masculino, com escolaridade média de 8,12 ($\pm 4,37$) anos, 64,7% se identificaram como pardos, 55,9% casados ou estavam em união estável, 55,9% eram aposentados e 72,7% possuíam renda familiar de um salário-mínimo. Quanto às variáveis clínicas, 63,3% apresentavam etiologia isquêmica, 38,7% estavam nas classes funcionais I e II da New York Heart Association, 70,8% com hipertensão arterial sistêmica associada à IC, 44,1% em uso de medicamentos inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) e com média de FEVE de 38,1% ($\pm 11,8$). Com relação ao comportamento de autocuidado, os pacientes apresentaram escore médio de 30,1 ($\pm 8,49$), com mínimo de 14 e máximo de 45 pontos. **Considerações finais:** A partir dos resultados obtidos, é possível inferir que os pacientes apresentam um comportamento de autocuidado moderado. Diante disso, faz-se necessário implementar estratégias que possam favorecer o autocuidado, evitando possíveis desfechos adversos ao bem-estar dessa população.